

**Projeto: Apoio ao Conselho Municipal sobre Alcool e
outras Drogas de Piracicaba SP**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP
NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS – NEPP
PROGRAMA DE ESTUDOS EM SISTEMAS DE SAÚDE - PESS**

AGOSTO 2012

PROPOSTA



PROJETO
APOIO AO CONSELHO MUNICIPAL SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DE
PIRACICABA

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto, a ser executado pela equipe do Programa de Estudos em Sistemas de Saúde, do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da UNICAMP, através de parceria a ser estabelecida com o Conselho Municipal Álcool e outras Drogas de Piracicaba (COMAD), visa apoiar o Conselho a elaborar um Plano de Ações Integrado envolvendo Estado e Sociedade Civil na abordagem do fenômeno.

2. OBJETO

Elaboração do Plano Municipal sobre Álcool e outras Drogas no município de Piracicaba.

3. JUSTIFICATIVA

Durante os últimos anos no Brasil, o sistema público de saúde apresentou significativos avanços. Destacam-se nesse sentido, o aumento do número e a diversificação de unidades de saúde; a ampliação de cobertura populacional e a configuração de novos processos e instrumentos de gestão.

Apesar dos avanços ocorridos no SUS ainda permanecem vazios assistenciais em muitos municípios e, para populações com agravos específicos; bem como se evidencia a fragmentação do sistema em todas as dimensões. Também se apresenta incipiente a integração das políticas sociais, ou seja, há pouca intersectorialidade na abordagem dos problemas.

No tocante aos agravos do campo da saúde mental, os vazios assistenciais traduzem-se em um quadro de desassistência que por vezes suscitam urgência de abordagem, já que nesse campo a desassistência converte-se aparentemente num quadro de desordem social.

Sabe-se que os transtornos mentais representam um desafio aos sistemas de saúde uma vez que acometem parcela significativa de população mundial e demandam uma complexidade de ações e serviços para a promoção e recuperação da saúde mental durante toda a vida dos portadores. Representam a primeira fonte da carga de doenças atualmente no mundo. (LANCET, 2007).

Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que 20% da população sofrem de algum transtorno mental. Destes, 3% refere-se a transtornos mentais severos e persistentes, 8% a transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas e outros 9% a outros transtornos mentais. Em números absolutos, isso significa aproximadamente 500 milhões de pessoas sofrendo com transtornos mentais em todo o mundo.

Mesmo com tais cifras, os gastos destinados à saúde mental não ultrapassam 1% do montante utilizado na atenção à saúde em todo o mundo e 40% dos países carece de políticas voltadas à atenção a saúde mental, sendo que 30% sequer possui algum programa voltado ao enfrentamento desses agravos. (OMS, 2001).

Embora a política nacional expresse que o tratamento deva se dar no território evitando internações, deva ocorrer preferencialmente nos pontos de atenção básica, nos CAPS AD e outros serviços comunitários, a implementação destes para usuários de álcool e outras drogas é quase sempre inexpressiva estando muito distante das necessidades.

Apresenta-se, portanto o desafio da construção da Rede de Atenção à Saúde Mental e, de modo mais urgente, das ações e serviços voltados ao uso e abuso de substâncias psicoativas, destacando-se aí o uso do crack.

O consumo dessa substância vem crescendo no Brasil e em outros países e tornando-se um grave problema de saúde pública, já que o crack tem alto poder de produzir dependência e seu consumo é responsável por um grande número de internações dado o agravamento dos casos.

Assim, o incremento e adensamento da rede pública de atenção à saúde mental, especialmente no que se refere à rede de atenção aos usuários de álcool e outras drogas torna indicativo a implantação de ações e serviços diversificados no território, que, articulados em rede, garantam maior acessibilidade, equidade e resolutividade.

Além disso, a construção de políticas intersetoriais que considerem a dimensão social, cultural, sanitária e de segurança, entre outras é condição imperativa para a abordagem da questão que tem produzido o aparente quadro de desordem social e a perda de muitas vidas. (LANCET GLOBAL MENTAL HEALTH GROUP. 2007).

4. OBJETIVO GERAL

Apoiar o COMAD de Piracicaba no processo de elaboração de um Plano Municipal de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Favorecer o COMAD na análise da situação em Piracicaba com reconhecimento da demanda e dos recursos existentes.

Facilitar ao COMAD a chamada e participação das representações do Estado em seus diferentes setores e Sociedade Civil organizada na construção das diretrizes e do Plano Municipal de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas.

6. ETAPAS E ATIVIDADES

Os objetivos citados contemplarão as seguintes atividades:

- a) Levantamento de dados secundários da demanda e dos recursos;
- b) Apoio aos membros do COMAD no levantamento de dados primários;
- c) Entrevista coletiva no COMAD;
- d) Elaboração de documento analítico da situação em Piracicaba;
- e) Organização de 2 seminários com discussões orientadas a partir das temáticas indicadas pelo COMAD junto à comunidade (Estado e Sociedade);
- f) Elaboração de relatoria dos Seminários contendo diretrizes para o plano;
- g) Condução de Oficinas de planejamento para construção do plano;
- h) Elaboração documento do Plano.

7. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dos trabalhos e atividades previstas serão utilizadas:

- I. Análise de dados secundários;
- II. Análise de dados primários;
- III. Atividades de assessoria ao COMAD;
- IV. Seminários e debates;
- V. Oficinas de planejamento.

A metodologia adotada prevê, necessariamente, a participação do COMAD ao longo de todo o processo de apoio ao desenvolvimento do Projeto participando do processo de validação dos produtos do trabalho e favorecendo a interface entre o PESS/NEPP e as outras instâncias como a Prefeitura Municipal.

8. PRAZOS

Prevê-se o desenvolvimento do trabalho em 10 meses a contar da data de assinatura.

9. ROTEIRO DE TRABALHO

Mês 1 :

- I. Definição de agenda de trabalho;
- II. Apresentação e validação da agenda de trabalho no COMAD;
- III. Entrega do Plano de Trabalho Geral para aprovação.

Mês 2 a 9:

- I. Relatórios quadrimestrais contendo análise da situação e proposições e diretrizes dos seminários.

Mês 10:

I. Entrega do Relatório Final contendo:

- a) Entrega da versão validada no COMAD do Plano Municipal de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas.
- b) Balanço das atividades e avaliação do desenvolvimento do projeto.

Os trabalhos definidos neste projeto terão a duração de 10(dez) meses, a contar da data de assinatura do Contrato e os resultados deverão ser apresentados ao COMAD Piracicaba no formato de relatórios Técnicos de Andamento e Finais conforme a seguir.

Produtos	Conteúdos
1: 1º Relatório contendo Plano de Trabalho (30 dias após a assinatura do Contrato)	Detalhamento das atividades a partir concepção geral do Projeto
2: 2º Relatório Quadrimestral de Andamento: (150 dias após a assinatura do Contrato)	Relatório do diagnóstico situacional e do 1º seminário realizado
3: 3º Relatório Quadrimestral de Andamento (270 dias após a assinatura do contrato)	Relatório do diagnóstico situacional atualizado e do 2º seminário realizado
4: 4º Relatório Final (300 dias após a assinatura do contrato)	Atividades realizadas no período de acordo com agenda aprovada no que se refere a: <ul style="list-style-type: none">• Construção do Plano Municipal de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas• Desenho de monitoramento da implantação do plano• Recomendações

10. EQUIPE TECNICA

Para efeito da organização e desenvolvimento das atividades e trabalhos constantes desta proposta técnica, apresenta-se a alocação da equipe técnica do PESS/NEPP que atuará junto ao COMAD, buscando dar agilidade ao desempenho dos trabalhos, com as seguintes funções:

- I. Coordenação do projeto;
- II. Coordenação do levantamento de dados;
- III. Coordenação dos seminários;
- IV. Coordenação das oficinas de trabalho;
- V. Elaboração dos relatórios;
- VI. Apoio técnico e administrativo à realização das atividades e ações dos projetos.

EQUIPE PESS / NEPP / UNICAMP

- a) Três pesquisadores
- b) Um auxiliar administrativo
- c) Um assistente técnico
- d) Um estagiário

Além dessa equipe técnica que deverá manter as atividades previstas durante todo o período do contrato, também poderão compor a equipe técnica, consultores convidados para os seminários.

Segue súmula da equipe técnica responsável pelo projeto.

Pesquisadores

Carla Priscila Linarelli - Graduada em Psicologia e Especialista em Dependência Química.

Experiência profissional:

- ◇ Atendimento Clínico de usuários de substâncias psicoativas.
- ◇ Docente no Ensino Superior.
- ◇ Pesquisadora Auxiliar no PESS/NEPP/UNICAMP em projetos de saúde mental e educação em saúde.
- ◇ Representante do CRP no CONED-Conselho Estadual sobre Drogas.
- ◇ Psicóloga de Centro de Saúde-Prefeitura Municipal de Campinas.

Karina Diniz Oliveira - Graduada em Direito e Medicina, Residência em Psiquiatria. Especialista em Dependência Química, Mestre em Ciência Médica e Doutoranda em Ciências Sociais.

Experiência profissional:

- ◇ Médica Psiquiatra de Núcleo de Assistência a Dependência Química e de Caps- AD.
- ◇ Tutora da Residência Médica na área de Dependência Química
- ◇ Coordenadora da disciplina de Dependência Química da Residência Médica.
- ◇ Médica supervisora do Ambulatório de Substâncias Psicoativas do Hospital das Clínicas, UNICAMP.

Thiago L. Trapé - Graduado em Psicologia. Especialista em Psicopatologia e Saúde Pública. Mestre e Doutorando em Saúde Coletiva.

Experiência profissional:

- ◇ Professor da Universidade São Francisco (USF).

- ◇ Integrante do grupo de pesquisa Saúde Coletiva e Saúde Mental do DMPS/FCM/UNICAMP.
- ◇ Pesquisador colaborador no PESS (Programa de Estudos de Sistemas de Saúde) NEPP/UNICAMP.
- ◇ Psicólogo de Centro de Saúde-Prefeitura Municipal de Campinas.

Assistente Técnico

Renata Juliani Frascareli- Graduada em Tecnologia de Gestão em Recursos Humanos. Especialização em Gerenciamento de Projetos.

Experiência Profissional:

- ◇ Assistente Administrativa, Financeira e Gestão de Pessoas da Cooperativa de Trabalho dos Pesquisadores, Docentes, Tecnólogos e Apoio Técnico – COOPq –
- ◇ Instituto UNIEMP – Fórum Permanente das Relações Universidade-Empresa - Assistente Administrativa e Financeira
- ◇ Assistente técnica no desenvolvimento de projetos da PRDU UNICAMP

Assistente Administrativo

Patrícia Fernanda de Andrade Romera- Graduada em Letras

Experiência Profissional:

- ◇ Docente no Ensino Fundamental e Médio.
- ◇ Assistente Administrativa da Câmara Municipal de Limeira
- ◇ Profissional para Assuntos Administrativos no NEPP-UNICAMP

O estagiário será selecionado de acordo com os critérios técnicos do projeto sendo aluno de graduação.

11. PROPOSTA FINANCEIRA

A proposta financeira para o desenvolvimento dos trabalhos engloba a manutenção de uma Equipe Técnica de apoio ao projeto, a contratação de Consultorias Especializadas para os seminários, de acordo com as exigências de cada atividade, despesas para realização de encontros e reuniões bem como material de consumo e de expediente. A composição detalhada dos custos totais dos trabalhos envolvidos nesta Proposta é apresentada a seguir:

Item	Quantidade Prevista	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
1- Equipe Técnica			
1.1 – Pesquisadores	250h	R\$ 204,00 / h (c/ enc.)	R\$ 51.000,00
1.3 – Estagiário / Bolsista	480h	R\$ 7,50	R\$ 3.600,00
2- Consultorias e Assistência			
Consultores	10h	R\$ 219,00 / h (c/ enc.)	R\$ 2.190,00
3- Outras despesas			
Provisão de infraestrutura e gastos para realização de seminários e oficinas incluindo transporte, passagens, alimentação, estadia, diárias e outros.	<ul style="list-style-type: none"> – 2 seminários – 2 oficinas de planejamento – 1 entrevista coletiva por pauta 		R\$ 4.000,00
TOTAL			R\$ 60.790,00

O valor global da proposta é de **R\$ 60.790,00** (sessenta mil e setecentos e noventa reais).

A Universidade Estadual de Campinas será a responsável técnica no projeto e terá como Interveniente Administrativa a Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP-FUNCAMP, uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos que tem como obrigações: gerir administrativa e financeiramente o Contrato e apresentar o documento de cobrança, nota fiscal, indispensável à regularidade do pagamento dos serviços.

Os recursos financeiros serão depositados em conta corrente específica a ser aberta após a assinatura do instrumento contratual.

Dados bancários: Fundação de Desenvolvimento da Unicamp – FUNCAMP
CNPJ 49.607.336/0001-06033 - Banco Santander (Brasil) S.A. Agência 0207

Proposta de Liberação dos Recursos

Parcela	Período	Produto	Valor
Parcela 01	30 dias após assinatura do contrato	Plano de Trabalho	R\$ 20. 263,00
Parcela 02	150 dias após assinatura do contrato	1º Relatório Quadrimestral de Andamento	R\$ 20. 263,00
Parcela 03	270 dias após assinatura do contrato	2º Relatório Quadrimestral de Andamento	R\$ 20. 264,00

Dra. Carmen Cecília de Campos Lavras
Coordenadora
NEPP / UNICAMP

